



PPRI
Partido Proletário
Revolucionário
Internacionalista




FIM DA PM!
BASTA DE MASSACRES!

18/03/2024 / nº 36

Fora a PM assassina dos bairros e favelas! Pelo fim da PM!

Ruptura de qualquer colaboração e dos acordos do Estado de São Paulo com o estado genocida de Israel!

 Neste exato momento, o ultradireitista Tarcísio de Freitas está a caminho de Israel a convite do genocida Netanyahu. Acompanha-no o ultradireitista Ronaldo Caiado (Goiás). A viagem amigável dessa corja de reacionários e racistas significa um claro apoio ao genocídio dos palestinos. Significa compactuar com o massacre de centenas de homes, mulheres e crianças palestinas, a cada semana que se passa. É ainda um apoio à política dos patrocinadores do genocídio: os imperialismos norte-americano e europeu, que continuam entregando toneladas e toneladas de armamentos e tecnologia militar a Israel, que permitem ao estado genocida continuar os massacres. A esses ultradireitistas não importa as mais de 31 mil vidas ceifadas pelo objetivo de roubar e apossar-se das terras e recursos da Palestina, em favor do imperialismo e do sionismo. Somam-se aos genocidas e assassinos do mundo todo como seus vassalos, determinados a apoiar o holocausto do povo palestino.

Muitos ficaram chocados com as dezenas de palestinos fuzilados que aguardavam em uma fila para conseguir farinha para poder sobreviver mais um dia ao cerco criminoso e genocida dos sionistas. Ficou exposta a face terrorista de Israel que dá carta branca a seus militares e policiais para violentar direitos e liberdades dos palestinos; para mandar à prisão e tortura – sem qualquer

processo ou acusação – milhares de palestinos, apenas por defenderem seus direitos e terras; e para especialmente matar quando e como quiserem, com completa impunidade, os palestinos com suas polícias e militares. Não surpreende que Tarcísio, que com a tecnologia israelense faz o mesmo na Baixada Santista, garantindo total impunidade à PM pelos seus crimes, esteja muito feliz pelo convite de outro genocida. São todos da mesma laia!

Tarcísio é a cabeça política e o principal executor responsável dos massacres da PM. Deu carta branca à PM para perseguir e massacrar mais de 40 pessoas na Baixada Santista (Operação Verão), e para encarcerar mais de 800. Ação policial criminosa, que foi possível graças a aplicação e utilização de tecnologia e táticas israelenses. Questionado, Tarcísio diz “não estar nem aí” com os massacres. Assim como “não está nem aí” com a demissão de mais de 30 mil professores na rede estadual de professores precarizados, e nem sequer em empurrar milhões de assalariados, desempregados e jovens oprimidos a sofrer com trens lotados, falhas permanentes, redução do serviço dos serviços de transporte já privatizados. Isso sim, está bem-disposto a reforçar seus laços com os genocidas, os assassinos de farda e os empresários amigos, que lucram bilhões graças às privatizações e às armas.

Tarcísio e Caiado são agentes da violência reacionária da burguesia contra as massas exploradas. A decomposição do capitalismo está afundando os explorados e oprimidos na mais completa barbárie. A ultradireita é a mais clara expressão política dessa decomposição econômica e do regime político. Para preservar seus ganhos, a burguesia e seus agentes nos governos recorrem à repressão violenta e ao terrorismo de estado contra as massas, atacando a fundo as condições de vida e trabalho, e tirando até a vida, com as “operações policiais” e as guerras, para garantirem seus lucros.

A luta pelo fim dos massacres da PM e a luta contra o genocídio na Palestina se chocam contra a mesma classe, e semelhantes interesses econômicos. A unificação das lutas e das bandeiras está plenamente colocada pela realidade objetiva. E exige se defenda um plano de lutas unitário, baseado na defesa das condições de vida, de trabalho e das liberdades políticas e individuais.

Que as organizações de massas, os sindicatos e centrais, convoquem atos e manifestações contra o genocídio na Palestina e contra os massacres da PM! Que as direções sindicais convoquem assembleias, para organizar o boicote, paralisar e ocupar os portos e fábricas de armamentos, que abastecem e municiam a PM genocida com equipamentos e tecnologia sionista! Derrotar o sionismo e seus cúmplices em cada país, com a luta de classes e a defesa das reivindicações vitais das massas!